

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1874-1889

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE*

*NURSE'S ROLE IN PROMOTING THE HEALTH OF ADOLESCENTS WITH ANXIETY DISORDER**

Esdras Edgle Marques de Oliveira¹

Anne Caroline de Souza²

Macerlane de Lira Silva³

Ocilma Barros de Quental⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: Nas últimas três décadas, debates sobre saúde mental têm evidenciado a necessidade de compreender este tema como componente essencial da saúde geral, não se limitando apenas a transtornos, mas envolvendo bem-estar e capacidade de enfrentar desafios pessoais e sociais. Entre os grupos vulneráveis, os adolescentes se destacam, pois vivenciam mudanças físicas, emocionais e sociais que podem resultar em transtornos como a ansiedade, caracterizada por medo, preocupação excessiva e estresse psicológico, impactando o funcionamento biopsicossocial. A promoção da saúde nesta fase demanda estratégias que desenvolvam resiliência e habilidades de enfrentamento, sendo a atuação do enfermeiro fundamental para criar relações de confiança, ambientes de acolhimento e intervenções que promovam prevenção, recuperação e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições da atuação do enfermeiro na promoção da saúde de adolescentes com transtorno de ansiedade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter exploratório, fundamentada na revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, selecionados nas bases Scielo, PubMed, Lilacs e Recien, com os descritores “Enfermagem”, “Promoção da Saúde”, “Adolescentes” e “Transtorno de Ansiedade”. Foram incluídos estudos completos em português e inglês, excluindo-se resumos, relatos de experiência e materiais que não atendiam aos objetivos da pesquisa. O processo de seleção envolveu leitura de resumos,

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. esdrasedgle123@gmail.com;

² Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. annekarolynne11@gmail.com;

³ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. macerlane15@gmail.com;

⁴ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM- Cajazeiras, PB. dra.quental@gmail.com.

avaliação preliminar, leitura integral e extração de dados relevantes, incluindo título, autores, objetivos, metodologia, discussão e resultados, com posterior sistematização crítica das informações. **RESULTADOS:** A análise dos estudos evidenciou que a atuação do enfermeiro, por meio de ações educativas, intervenções psicoemocionais, escuta qualificada e uso de recursos tecnológicos, contribui significativamente para o autoconhecimento, a autonomia e o enfrentamento da ansiedade pelos adolescentes. Destacou-se a relevância do vínculo entre enfermeiro, família e escola, bem como a importância da formação continuada do profissional. Estratégias como oficinas, jogos terapêuticos, rodas de conversa e ferramentas digitais mostraram-se eficazes na redução da ansiedade, fortalecimento da autoestima e desenvolvimento de competências socioemocionais. A atuação do enfermeiro em programas como o Programa Saúde na Escola (PSE) possibilita a identificação precoce de sintomas, encaminhamentos adequados e promoção de práticas preventivas, educativas e terapêuticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel central na promoção da saúde mental de adolescentes, atuando como educador, mediador e agente transformador, capaz de integrar saberes científicos e práticas humanizadas. Estratégias inovadoras ampliam o alcance do cuidado, fortalecem vínculos e promovem protagonismo juvenil, evidenciando a importância da formação contínua e da atuação colaborativa entre escola, família, comunidade e serviços de saúde. Promover a saúde mental é, portanto, investir em adolescentes mais resilientes, autônomos e conscientes, consolidando a enfermagem como elemento-chave na construção de cuidados éticos, humanizados e preventivos.

Palavras-Chave: Enfermagem. Promoção da Saúde. Adolescentes. Transtorno de Ansiedade.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Over the past three decades, debates on mental health have highlighted the need to understand this topic as an essential component of overall health, not limited to disorders but encompassing well-being and the ability to cope with personal and social challenges. Among vulnerable groups, adolescents stand out as they experience physical, emotional, and social changes that can lead to disorders such as anxiety-characterized by fear, excessive worry, and psychological stress-which affect biopsychosocial functioning. Health promotion during this stage requires strategies that foster resilience and coping skills, with nurses playing a key role in building trustful relationships, creating welcoming environments, and implementing interventions that promote prevention, recovery, and quality of life. **OBJECTIVE:** This study aims to analyze the contributions of nursing practice in promoting the health of adolescents with anxiety disorder. **METHODOLOGY:** This is a qualitative and exploratory study based on a literature review of scientific articles published over the last five years, selected from the Scielo, PubMed, Lilacs, and Recien databases, using the descriptors "Nursing," "Health Promotion," "Adolescents," and "Anxiety Disorder." Full studies in Portuguese and English were included, while abstracts, experience reports, and materials not aligned with the research objectives were excluded. The selection process involved reading abstracts, preliminary evaluation, full reading, and extraction of relevant data, including title, authors, objectives, methodology, discussion, and results, followed by critical systematization of the information. **RESULTS:** The analysis of the studies revealed that nursing